

ANÁLISE DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL E SEUS NÍVEIS DISTINTOS

Data de submissão: 30/07/2024

Data de aceite: 01/08/2024

Carlos Eduardo Sanches de Andrade

Universidade Federal de Goiás -
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Docente das graduações em Engenharia
de Transportes e Engenharia Civil
Aparecida de Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2536969910869609>

RESUMO: A finalidade de se realizar a análise do ambiente organizacional é identificar os riscos e as oportunidades da organização, assim como seus pontos fortes e fracos, para que a administração possa se adequar aos fatores externos e internos, garantindo o desenvolvimento da organização. O ambiente de uma organização é dividido em três níveis distintos: geral, operacional e interno. A análise do ambiente organizacional deve integrar os diversos fatores considerados na análise do ambiente interno e externo (geral e operacional) da organização.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente organizacional, ambiente interno e ambiente externo.

ANALYSIS OF THE ORGANIZATIONAL ENVIRONMENT AND ITS DISTINCT LEVELS

ABSTRACT: The purpose of performing an analysis of the organizational environment is to identify the organization's risks and opportunities, as well as its strengths and weaknesses, so that management can adapt to external and internal factors, ensuring the organization's development. An organization's environment is divided into three distinct levels: general, operational and internal. The analysis of the organizational environment must integrate the various factors considered in the analysis of the organization's internal and external (general and operational) environment.

KEYWORDS: Organizational environment, internal environment and external environment.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é, por meio de uma revisão bibliográfica exploratória, realizar uma descrição e análise do ambiente organizacional e seus três níveis distintos: geral, operacional e interno; a fim de identificar os riscos, as oportunidades, os pontos fortes e os pontos fracos das organizações.

Após a definição do objetivo na Seção 1, o trabalho é dividido em mais quatro seções. Na Seção 2, o ambiente geral é definido, sendo citados os componentes dessa definição. Em seguida, na Seção 3, o ambiente operacional é definido e apresentado, assim como os conceitos de riscos e oportunidades. Na Seção 4, o ambiente interno é descrito e analisado, sendo apresentado os conceitos de pontos fortes e pontos fracos. Por fim, a Seção 5 é destinada às considerações finais e conclusões deste trabalho.

O AMBIENTE GERAL

O conceito de ambiente geral, segundo Certo e Peter (1993), é definido como sendo o “*ambiente externo à organização composto de componentes, que normalmente têm amplo escopo e pouca aplicação imediata para administrar uma organização*”. Os componentes citados nesta definição são:

- Componente econômico: indica como recursos são distribuídos e utilizados dentro do ambiente. Exemplos: balanço de pagamentos, taxas de juros, de inflação, etc.
- Componente social: descreve as características da sociedade, na qual está inserida a organização. Exemplos: níveis educacionais, distribuição geográfica, estilo de vida, etc.
- Componente político: compreende os elementos relacionados à obrigação governamental. Exemplos: tipo de governo, burocracia governamental para apresentação / aprovação de projetos, etc.
- Componente legal: compreende a legislação aprovada. São leis, portarias ligadas a vários Ministérios (tais como: Saúde, Desenvolvimento, Indústria e Comércio) que devem ser cumpridos por todas as organizações.
- Componente tecnológico: inclui inovações em equipamentos, metodologias para produção de bens e serviços. Exemplos: robôs, automatização de processos, etc.

O AMBIENTE OPERACIONAL

O conceito de ambiente operacional, segundo Certo e Peter (1993), é definido como sendo “*o nível de ambiente externo, à organização, composto de setores que normalmente têm implicações específicas e relativamente mais imediatas na administração da organização*”. Seus principais componentes são:

- Componente concorrência: consiste naquele que a organização tem de “combater” para conseguir recursos.
- Componente mão de obra: composto de fatores que influenciam a disponibilidade de mão de obra para as atividades da organização.
- Componente fornecedor: inclui todas as variáveis relacionadas ao fornecimento de materiais para a organização.

- Componente internacional: compreende todas as implicações internacionais das operações da organização.

Os ambientes descritos (geral e operacional) estão fora da organização, portanto, são ambientes externos à organização. Na análise desses ambientes são explicitados os riscos e as oportunidades da organização. Segundo Oliveira (1993), riscos e oportunidades são definidos como:

a) Riscos: *“é a força ambiental incontrolável pela empresa, que cria obstáculo à sua ação estratégica, mas que poderá ou não ser evitada desde que conhecida em tempo hábil”.*

b) Oportunidades: *“é a força ambiental incontrolável pela empresa, que pode favorecer a sua ação estratégica, desde que conhecida e aproveitada satisfatoriamente enquanto perdura”.*

O AMBIENTE INTERNO

De acordo com Certo e Peter (1993), o conceito de ambiente interno é definido como sendo *“o nível de ambiente que está dentro da organização, e normalmente tem implicação imediata e específica na administração da organização”.* Os itens abaixo enumeram alguns fatores relacionados ao ambiente interno da organização:

- Estrutura da organização;
- Equipe administrativa;
- Rotatividade de pessoal;
- Ausência ou problemas de pontualidade de funcionários;
- Uso de subcontratação;
- Terceirização de serviços.

Na análise do ambiente interno são levantados os pontos fortes e fracos da organização. Conforme Oliveira (1998), ponto forte e ponto fraco são definidos como:

Ponto forte: *“é a diferenciação conseguida pela empresa que lhe proporciona uma vantagem operacional no ambiente empresarial (variável controlável)”.*

Ponto fraco: *“é uma situação inadequada da empresa que lhe proporciona uma desvantagem operacional no ambiente empresarial (variável controlável)”.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, o ambiente organizacional foi explorado em três níveis distintos: geral, operacional e interno. O ambiente geral compreende fatores econômicos, sociais, políticos, legais e tecnológicos. Os riscos e as oportunidades foram identificados nesse ambiente, que afetam a organização de maneira ampla. A compreensão desses componentes é crucial para a tomada de decisões estratégicas.

O ambiente operacional envolve setores específicos que impactam diretamente a organização. Foram analisadas a concorrência, a mão de obra, os fornecedores e as implicações internacionais. Esses fatores têm implicações imediatas na administração da organização.

O ambiente interno está dentro da organização e inclui sua estrutura, equipe e processos. Foram identificados os pontos fortes (vantagens operacionais) e os pontos fracos (desvantagens operacionais) das organizações. Esses elementos são controláveis e influenciam diretamente o desempenho da organização.

Em resumo, compreender e gerenciar esses ambientes é essencial para o sucesso organizacional. A recomendação é que futuras pesquisas explorem estratégias específicas para lidar com os riscos identificados e aproveitar as oportunidades, realizando um estudo de caso em uma organização, com aplicação prática dos conceitos apresentados aqui neste trabalho.

REFERÊNCIAS

Certo, S. C., Peter, J. P. (1993). *Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia*. Tradução Flávio Deni Steffen. São Paulo: Makron Books do Brasil.

Oliveira, D. P. R. (1993). *Excelência na administração estratégica: a competitividade para administrar o futuro das empresas*. São Paulo, Atlas.

Oliveira, D. P. R. (1998). *Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais*. São Paulo, Atlas.